



DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DO SECTOR DO VINHO

CONTRA AS POLÍTICAS ANTI ÁLCOOL

Na sequência das recentes notícias sobre o impacto do consumo abusivo de álcool na sociedade Portuguesa e várias propostas de medidas restritivas que poderão gravemente prejudicar o Sector e a Cultura do Vinho em Portugal, as Signatárias, representantes do sector vitivinícola Português e subscritoras do Programa Europeu VINHO COM MODERAÇÃO / WINE IN MODERATION vêm publicamente afirmar o seguinte:

1. O vinho é uma parte integrante da vida e cultura Europeias e é apreciado por milhões de pessoas na Europa e no mundo. Para a esmagadora maioria dos consumidores os produtos vitivinícolas representam uma bebida agradável para ser desfrutada com moderação e apenas uma minoria abusa dos produtos alcoólicos de forma prejudicial para si própria e para aqueles que os rodeiam. **Assim, o Sector não apoia qualquer medida legislativa que ataque o consumo de álcool per si e não os comportamentos de consumo de risco.**
2. Portugal, como um dos principais países produtores de vinho da União Europeia, conta com 240 mil hectares de superfície vitícola, representando mais de 200 mil postos de trabalho. A produção de vinho é um importante instrumento para a manutenção das comunidades rurais e ordenamento do território. Providencia emprego, oportunidades de investimento, estabilidade económica e sustentabilidade ambiental. Contribui de forma muito clara para a identidade dos povos e das regiões. **Rejeitamos assim medidas legislativas que, sem evidência científica, possam pôr em causa a sustentabilidade económica e social do Sector.**
3. Um estudo recente da OMS Europa, chegou à conclusão que os países nórdicos que aplicam há vários anos políticas restritivas em matéria de consumo de álcool, nomeadamente através de impostos elevados, monopólios no retalho e graves restrições à comercialização, apresentam níveis de consumo elevados e perigosos de álcool em muito superiores aos dos países do Sul da Europa. **Questionamos assim a correlação entre o recurso a medidas de controlo restritivas de base populacional e alterações no consumo ou prevalências de consumo de risco.**



4. O sector europeu do Vinho é um defensor, há longa data, do consumo moderado e responsável. Esta é a forma como os vinhos são tradicionalmente apresentados, comunicados e tornados disponíveis aos consumidores, muitas vezes no contexto das refeições: a mensagem concentra-se nas origens, na cultura e na história, na arte de fazer e de servir o produto, de forma a dignificar e induzir o comportamento socialmente responsável e a moderação no consumo. Nesse sentido, **apoiamos e exigimos o reforço da fiscalização da actual legislação e condenamos todos os comportamentos de risco ligados à idade e à condução.**

5. Os operadores do sector vitivinícola representados pelas Signatárias, são entidades legítimas, aderentes do código de auto-regulação do projecto Europeu WINE IN MODERATION, para quem a comunicação com os seus consumidores alvos é fundamental para o desenvolvimento de um negócio responsável e sustentável, pretendendo com isso contribuir para a valorização do sector vitivinícola Português. **Defendemos assim a auto-regulação em matéria de publicidade, em detrimento da implementação de medidas legislativas repressivas.**

6. As Signatárias partilham das preocupações da comunidade mundial de saúde sobre o consumo abusivo e nocivo de álcool e estão empenhadas em dar a sua própria contribuição, através da implementação em Portugal do programa europeu **Wine In Moderation** (Vinho Com Moderação), considerado um dos melhores programas implementados no âmbito do Fórum Europeu Álcool e Saúde. **Consideram também absolutamente fundamental que se aposte mais a nível nacional na sensibilização, formação e educação de todos os intervenientes (consumidores, jovens, pais, profissionais da restauração e distribuição etc.)**

Porto, 8 de Fevereiro de 2013.

AS SIGNATÁRIAS:

ACIBEV

AEVP

ANDОВI

CAP

FENADEGAS

Amfiteatro
Amfiteatro
Amfiteatro
Amfiteatro
Amfiteatro